

**EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS 2025**
IPC

Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
1. CENÁRIO ECONÔMICO 2025	3
2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA.....	5
3.1. CLASSE	5
3.2. ENQUADRAMENTO	6
3.3. GESTOR.....	7
3.4. ADMINISTRADOR.....	8
3.5. BENCHMARK	9
3.6. LIQUIDEZ	10
4. RENTABILIDADE ACUMULADA.....	11
5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES	12
6. CONCLUSÃO	12

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o IPC. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

1. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

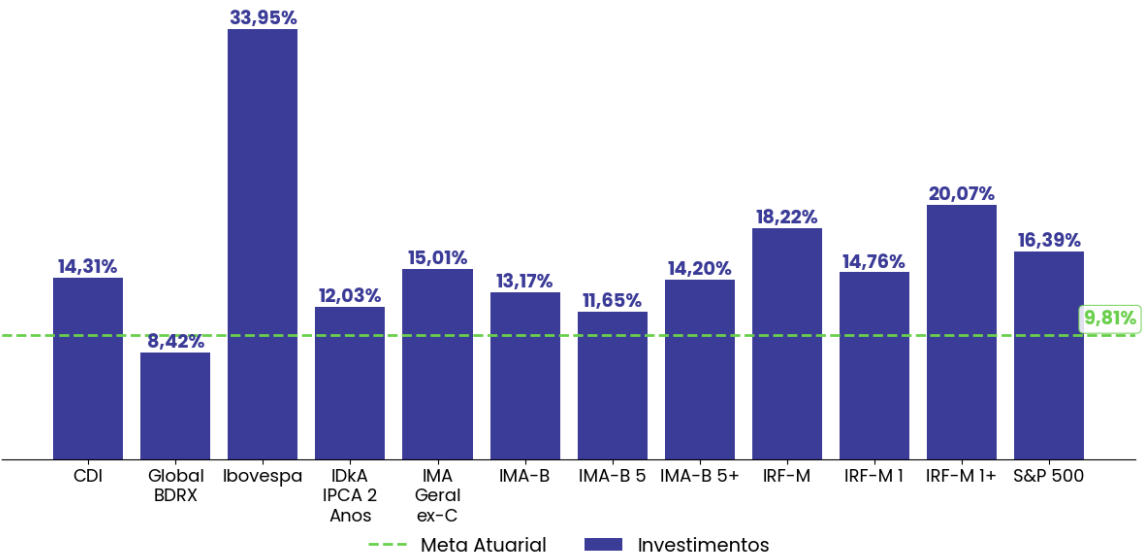
O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior

volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.

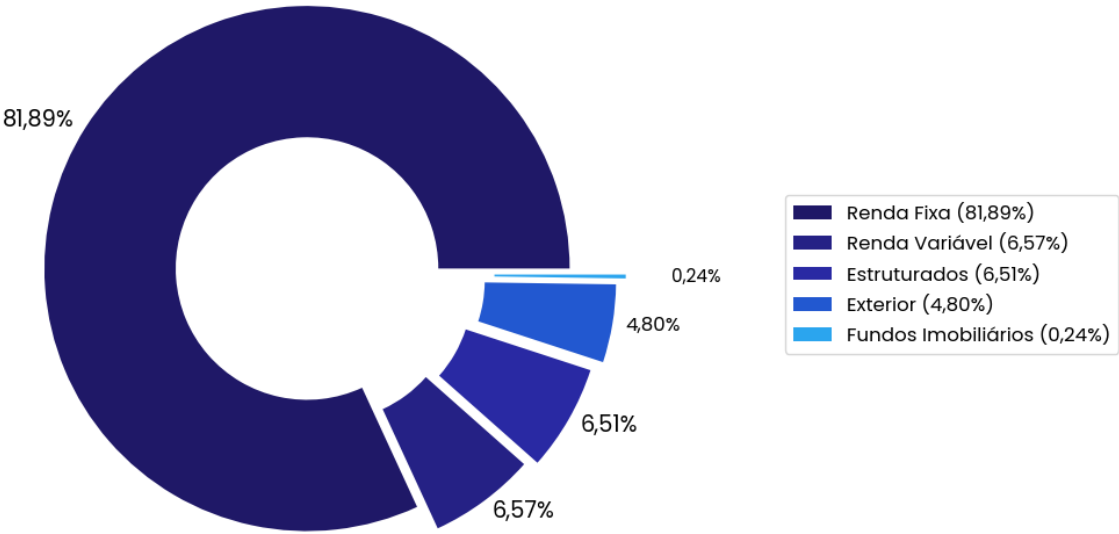


2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	413.094.796,69	56,37%	-	7, I "a"
BB IRF-M TP FI RF PREVID	64.272.545,54	8,77%	D+1	7, I "b"
BANESTES IRF-M 1 RENDA FIXA	30.800.125,99	4,20%	D+2	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.569.280,65	1,31%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	7.338.417,93	1,00%	D+0	7, I "b"
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO AUTOMÁTICO FI RF	1.165.981,36	0,16%	D+0	7, I "b"
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	47.507.833,56	6,48%	D+0	7, III "a"
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	20.683.980,10	2,82%	D+3	7, III "a"
MAG CASH FI RF LP	5.063.239,74	0,69%	D+1	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	583.673,29	0,08%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	21.726.947,55	2,96%	D+15	8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	13.322.914,40	1,82%	D+3	8, I
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FI EM AÇÕES	4.219.592,38	0,58%	D+3	8, I
QLZ MOS FIA	3.808.952,39	0,52%	D+17	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.502.454,11	0,34%	D+32	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.523.756,55	0,21%	D+29	8, I
BANESTES DIVIDENDOS FIC DE FIA	1.037.920,23	0,14%	D+6	8, I
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	6.962.812,66	0,95%	D+5	9, II
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO	2.961.151,11	0,40%	D+6	9, II
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES	2.246.864,71	0,31%	D+4	9, II
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO	2.038.910,36	0,28%	D+6	9, II
BB SCHRODER INVESTIMENTO	1.757.956,05	0,24%	D+5	9, II
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	19.194.360,10	2,62%	D+3	9, III
RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FI MULT	13.695.954,60	1,87%	D+2	10, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	12.571.271,66	1,72%	D+15	10, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	10.959.411,83	1,50%	D+32	10, I
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	10.487.725,88	1,43%	D+1	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	1.732.500,00	0,24%	None	11
TOTAL	732.831.331,42	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA
3.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	80,41	81,08	81,82	81,69	81,34	80,31	82,21	82,00	81,88	81,77	82,74	81,89
Renda Variável	6,41	6,12	6,17	6,45	6,53	6,56	6,09	6,36	6,44	6,43	5,63	6,57
Estruturados	5,81	5,73	5,63	5,55	5,54	6,58	6,50	6,58	6,61	6,62	6,64	6,51
Exterior	7,10	6,80	6,12	6,06	6,35	6,31	4,97	4,83	4,85	4,95	4,77	4,80
Fundos Imobiliários	0,28	0,27	0,25	0,25	0,24	0,24	0,23	0,22	0,23	0,24	0,22	0,24

Ao longo de 2025, a carteira do IPC manteve sua predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 81,89% de participação. Os segmentos de Renda Variável e Estruturados responderam, respectivamente, por 6,57% e 6,51% do volume investido. Observa-se que os segmentos alocados pelo IPC apresentaram estabilidade ao longo do ano, sem alterações relevantes em seus percentuais de distribuição.

3.2. ENQUADRAMENTO

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO –
POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025

Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I “a” - Títulos de emissão do TN	413.094.796,69	56,37%	40,00%	60,00%	80,00%
	7º I “b” – FI RF Ref 100% títulos TN	113.146.351,47	15,44%	5,00%	10,00%	50,00%
	7º III “a” - FI de Renda Fixa	73.838.726,69	10,08%	0,00%	5,00%	40,00%
	Total Renda Fixa	600.079.874,85	81,89%	45,00%	75,00%	100,00%
Renda Variável	8º I - FI em Ações	48.142.537,61	6,57%	2,00%	8,00%	20,00%
	Total Renda Variável	48.142.537,61	6,57%	2,00%	8,00%	20,00%
Exterior	9º II- Investimento no Exterior	15.967.694,89	2,18%	0,00%	3,00%	10,00%
	9º III- Ações – BDR Nível I	19.194.360,10	2,62%	0,00%	4,00%	10,00%
	Total de Exterior	35.162.054,99	4,80%	0,00%	7,00%	20,00%
Estruturado	10 I- Multimercado	47.714.363,97	6,51%	0,00%	4,00%	15,00%
	Total de Estruturados	47.714.363,97	6,51%	0,00%	4,00%	15,00%
Imobiliário	Art. 11 – Fundos Imobiliários	1.732.500,00	0,24%	0,00%	1,00%	4,00%
	Total de Imobiliário	1.732.500,00	0,24%	0,00%	1,00%	4,00%
	Total PL	732.831.331,42	100,00%	47,00%	100,00%	100,00%

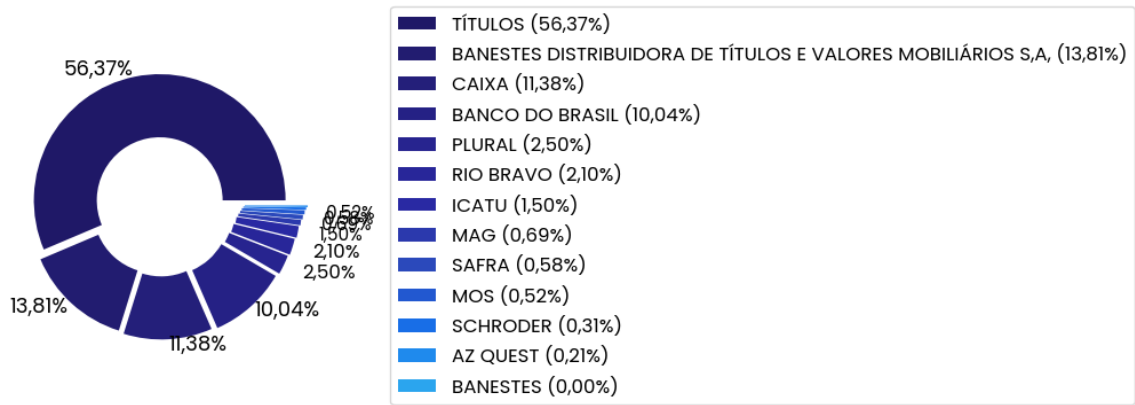
Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento Res 4.963 (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I “a”	49,44	50,11	50,17	50,93	52,93	53,72	55,29	55,66	55,67	55,68	55,48	56,37
7, I “b”	20,84	20,98	21,30	20,64	17,74	17,08	17,34	16,91	16,82	16,61	16,77	15,44
7, III “a”	10,13	9,99	10,35	10,12	10,67	9,50	9,58	9,44	9,38	9,48	10,49	10,08
8, I	6,41	6,12	6,17	6,45	6,53	6,56	6,09	6,36	6,44	6,43	5,63	6,57
10, I	5,81	5,73	5,63	5,55	5,54	6,58	6,50	6,58	6,61	6,62	6,64	6,51
9, III	4,50	4,33	3,87	3,82	3,98	4,00	2,59	2,55	2,60	2,69	2,61	2,62
9, II	2,59	2,47	2,25	2,24	2,36	2,31	2,38	2,29	2,25	2,26	2,15	2,18
11	0,28	0,27	0,25	0,25	0,24	0,24	0,23	0,22	0,23	0,24	0,22	0,24

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do IPC ao longo de 2025 manteve-se totalmente aderente aos limites definidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021. Observa-se que a maior concentração permaneceu no art. 7, I “a”, que encerrou o ano com 56,37% de participação. As demais faixas de enquadramento também apresentaram estabilidade ao longo dos meses, reforçando a consistência e o alinhamento da carteira aos parâmetros regulatórios.

3.3. GESTOR

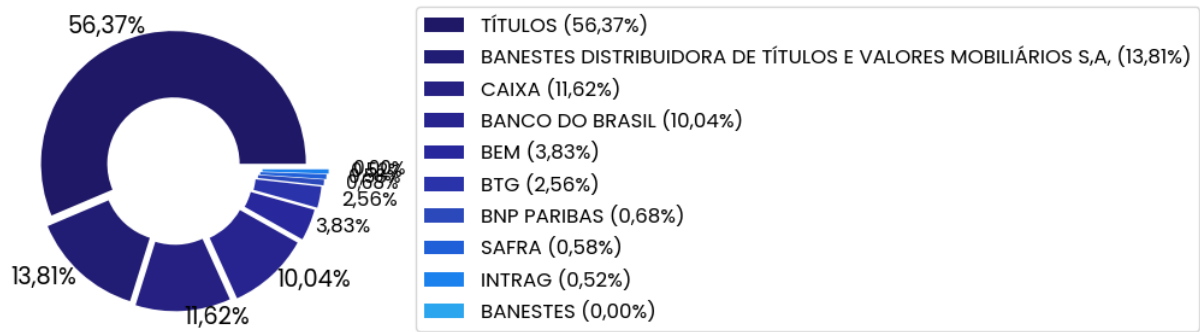


Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	49,44	50,11	50,17	50,93	52,93	53,72	55,29	55,66	55,67	55,68	55,48	56,37
BANESTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,90	15,09	13,81
CAIXA	16,49	16,06	15,50	15,59	12,74	12,86	11,13	11,22	11,34	11,42	11,60	11,38
BANCO DO BRASIL	13,10	12,92	13,37	13,31	12,97	12,60	12,21	12,07	11,83	11,64	10,43	10,04
PLURAL	1,49	1,41	1,35	1,37	1,43	1,42	1,40	1,40	1,40	1,39	1,37	2,50
RIO BRAVO	2,19	2,17	2,17	2,17	2,12	2,14	2,10	2,12	2,14	2,15	2,13	2,11
ICATU	1,60	1,56	1,57	1,55	1,53	1,54	1,49	1,52	1,52	1,51	1,54	1,50
MAG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,71	0,72	0,71	0,71	0,70	0,70	0,70	0,69
SAFRA	0,53	0,52	0,54	0,56	0,55	0,56	0,53	0,56	0,57	0,56	0,60	0,58
MOS	0,52	0,49	0,51	0,56	0,55	0,56	0,51	0,55	0,54	0,53	0,54	0,52
SCHRODER	0,36	0,34	0,31	0,31	0,32	0,31	0,32	0,31	0,30	0,31	0,30	0,31
AZ QUEST	0,20	0,19	0,19	0,21	0,21	0,21	0,19	0,21	0,21	0,21	0,22	0,21
BANESTES	14,07	14,21	14,32	13,46	13,92	13,37	14,11	13,67	13,78	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

3.4. ADMINISTRADOR

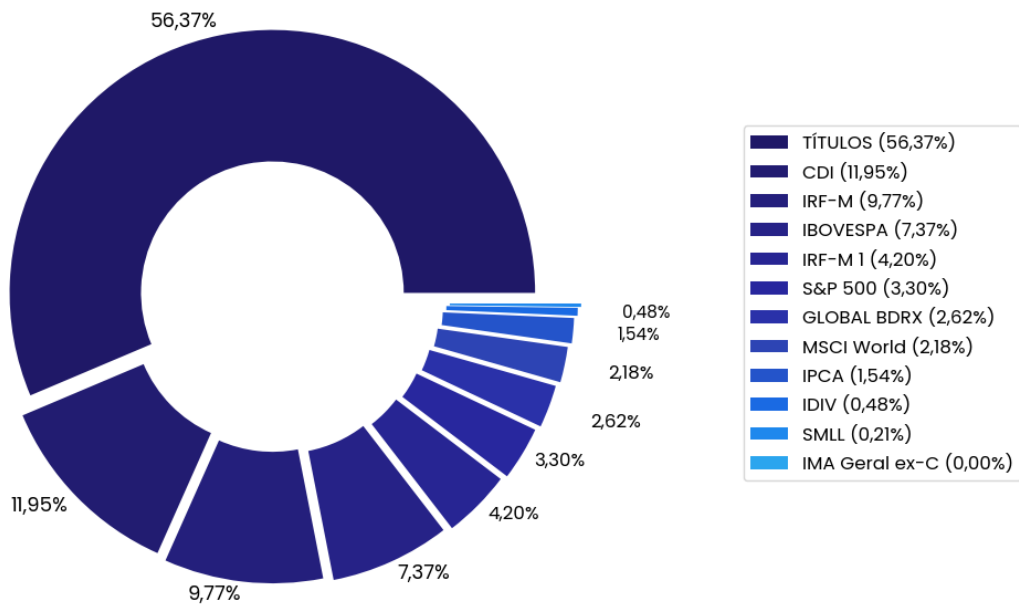


Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025).

Distribuição Por Administração (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	49,44	50,11	50,17	50,93	52,93	53,72	55,29	55,66	55,67	55,68	55,48	56,37
BANESTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,90	15,09	13,81
CAIXA	16,76	16,34	15,76	15,84	12,98	13,10	11,36	11,45	11,57	11,66	11,82	11,62
BANCO DO BRASIL	13,10	12,92	13,37	13,31	12,97	12,60	12,21	12,07	11,83	11,64	10,43	10,04
BEM	4,67	4,56	4,62	4,68	4,62	2,75	2,62	2,72	2,72	2,70	2,77	3,83
BTG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,71	2,61	2,59	2,61	2,62	2,62	2,61	2,56
BNP PARIBAS	0,86	0,80	0,71	0,72	0,78	0,76	0,79	0,75	0,74	0,73	0,67	0,68
SAFRA	0,53	0,52	0,54	0,56	0,55	0,56	0,53	0,56	0,57	0,56	0,60	0,58
INTRAG	0,56	0,53	0,50	0,51	0,53	0,52	0,51	0,51	0,51	0,52	0,52	0,51
BANESTES	14,07	14,21	14,32	13,46	13,92	13,37	14,11	13,67	13,78	0,00	0,00	0,00

A distribuição por administrador segue a mesma lógica da distribuição por instituição gestora. Como Caixa, Banco do Brasil e Banestes exercem simultaneamente as funções de administração e gestão de seus fundos, seus percentuais permanecem equivalentes aos apresentados no item anterior. Ao longo do ano, observa-se apenas a troca estrutural em outubro, quando os fundos antes administrados pelo Banestes S.A. (banco) passaram a ser registrados sob a Banestes DTVM, sem migração de recursos ou alteração na composição da carteira. Os demais administradores mantiveram participações menores e relativamente estáveis ao longo de 2025.

3.5. BENCHMARK



Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

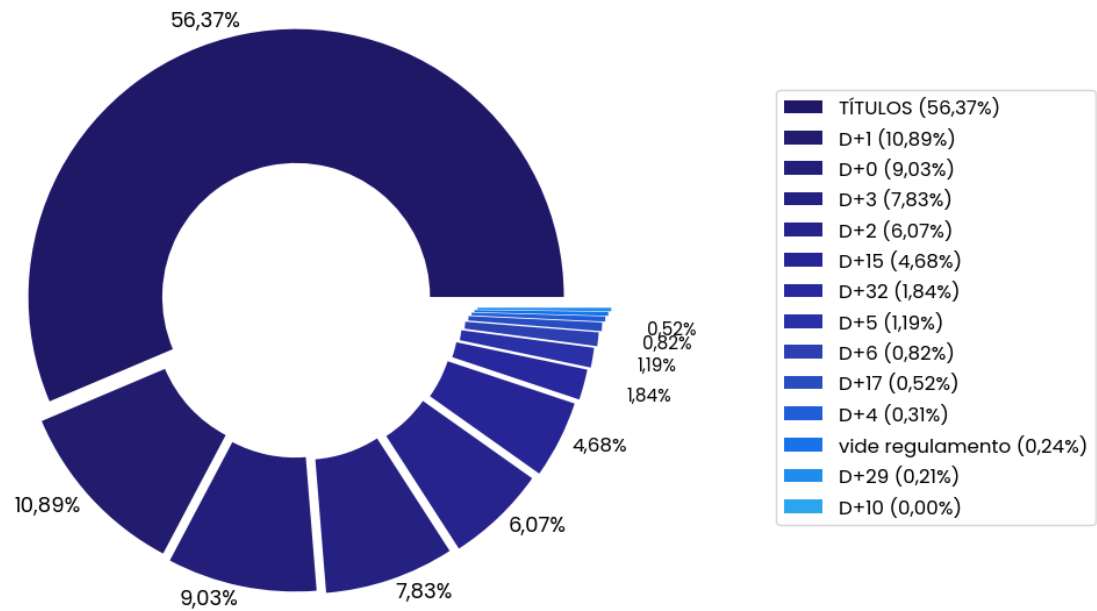
Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	49,44	50,11	50,17	50,93	52,93	53,72	55,29	55,66	55,67	55,68	55,48	56,37
CDI	12,12	12,26	12,92	11,89	12,93	12,00	12,59	12,00	11,96	12,10	13,28	11,95
IRF-M	10,63	10,57	10,58	10,71	10,50	10,58	10,38	10,44	10,37	10,15	10,12	9,77
IBOVESPA	7,35	7,04	7,09	7,32	7,38	7,41	6,94	7,21	7,27	7,25	6,44	7,37
IRF-M 1	4,47	4,47	4,45	4,43	4,35	4,35	4,31	4,32	4,29	4,26	4,28	4,20
S&P 500	2,36	2,33	2,24	2,20	2,23	3,26	3,26	3,30	3,34	3,37	3,35	3,30
GLOBAL BDRX	4,50	4,33	3,87	3,82	3,98	4,00	2,59	2,55	2,60	2,69	2,61	2,62
MSCI World	2,59	2,47	2,25	2,24	2,36	2,31	2,38	2,29	2,25	2,26	2,15	2,18
IPCA	2,75	2,67	2,68	2,70	2,65	1,68	1,62	1,58	1,56	1,56	1,56	1,54
IDIV	0,46	0,45	0,46	0,48	0,47	0,48	0,45	0,47	0,48	0,47	0,50	0,48
SMLL	0,20	0,19	0,19	0,21	0,21	0,21	0,19	0,21	0,21	0,21	0,22	0,21
IMAGeral ex-C	3,12	3,11	3,09	3,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do IPC manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para as exposições atreladas ao CDI (11,95%), IRF-M (9,77%) e IRF-M 1 (4,20%). Os títulos adquiridos diretamente somaram 56,37% e representaram a maior parcela do patrimônio ao final do período.

Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao cenário econômico marcado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda variável, concentradas principalmente em fundos referenciados ao IBOVESPA (7,37%), mantendo aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

3.6. LIQUIDEZ



Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	49,44	50,11	50,17	50,93	52,93	53,72	55,29	55,66	55,67	55,68	55,48	56,37
D+1	10,99	10,91	10,83	10,91	11,49	11,61	11,44	11,52	11,48	11,28	11,24	10,89
D+0	12,37	12,46	13,68	12,71	9,98	9,05	9,64	9,01	8,99	9,14	10,31	9,03
D+3	11,54	11,24	10,23	10,20	10,28	9,36	7,76	7,79	7,82	7,90	6,79	7,84
D+2	5,43	5,41	5,42	5,40	5,31	6,24	6,19	6,21	6,20	6,17	6,18	6,07
D+15	4,57	4,43	4,43	4,56	4,64	4,67	4,43	4,56	4,61	4,61	4,82	4,68
D+32	1,93	1,89	1,90	1,89	1,87	1,88	1,80	1,85	1,86	1,84	1,89	1,84
D+5	1,37	1,32	1,23	1,22	1,26	1,24	1,28	1,23	1,21	1,22	1,18	1,19
D+6	1,00	0,94	0,85	0,85	0,92	0,90	0,92	0,89	0,88	0,87	0,82	0,82
D+17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,51	0,55	0,54	0,53	0,54	0,52
D+4	0,36	0,34	0,31	0,31	0,32	0,31	0,32	0,31	0,30	0,31	0,30	0,31
vide regulamento	0,28	0,27	0,25	0,25	0,24	0,24	0,23	0,22	0,23	0,24	0,22	0,24
D+29	0,20	0,19	0,19	0,21	0,21	0,21	0,19	0,21	0,21	0,21	0,22	0,21
D+10	0,52	0,49	0,51	0,56	0,55	0,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

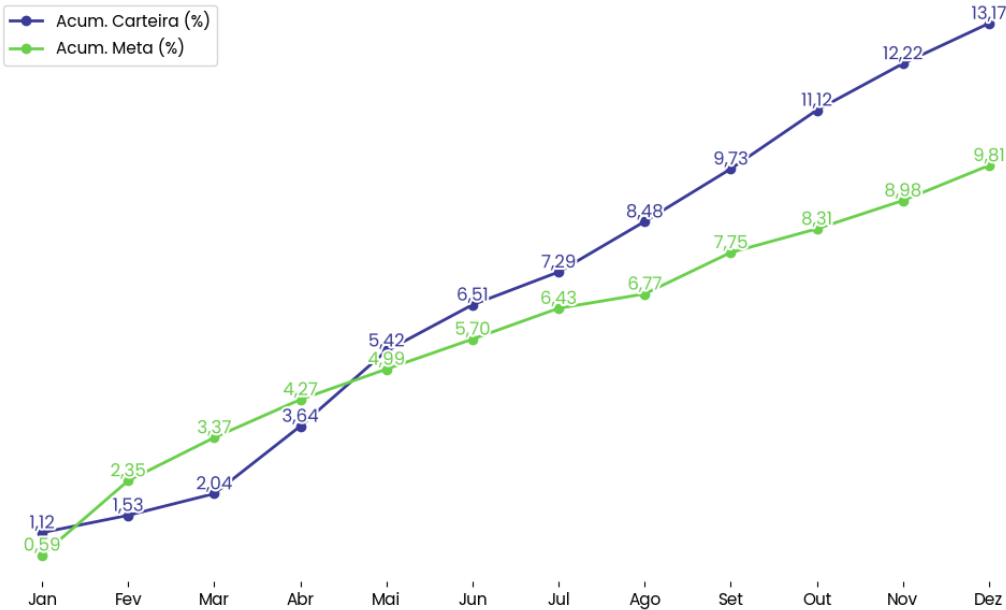
Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

A carteira manteve 56,37% alocada em títulos públicos, cuja liquidez está associada às condições de mercado e ao prazo de vencimento desses títulos. A parcela de 0,24%, classificada como (vide regulamento), possui prazos de resgate condicionados às regras específicas definidas nos regulamentos dos respectivos fundos e às condições de disponibilidade efetiva para resgate.

Título	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
NTN-B 2035	15/05/2035	115.374.257,73	15,74%
NTN-B 2040	15/08/2040	87.286.548,95	11,91%
NTN-B 2045	15/05/2045	82.500.837,84	11,26%
NTN-B 2050	15/08/2050	68.256.686,84	9,31%
NTN-B 2055	15/05/2055	7.465.447,96	1,02%
NTN-B 2060	15/08/2060	52.211.017,37	7,12%
TOTAL		413.094.796,69	56,37%

Os títulos públicos encerraram 2025 com R\$ 413,1 milhões, equivalentes a 56,37% do patrimônio do IPC. As posições estão distribuídas em seis vencimentos, entre 2035 e 2060.

4. RENTABILIDADE ACUMULADA



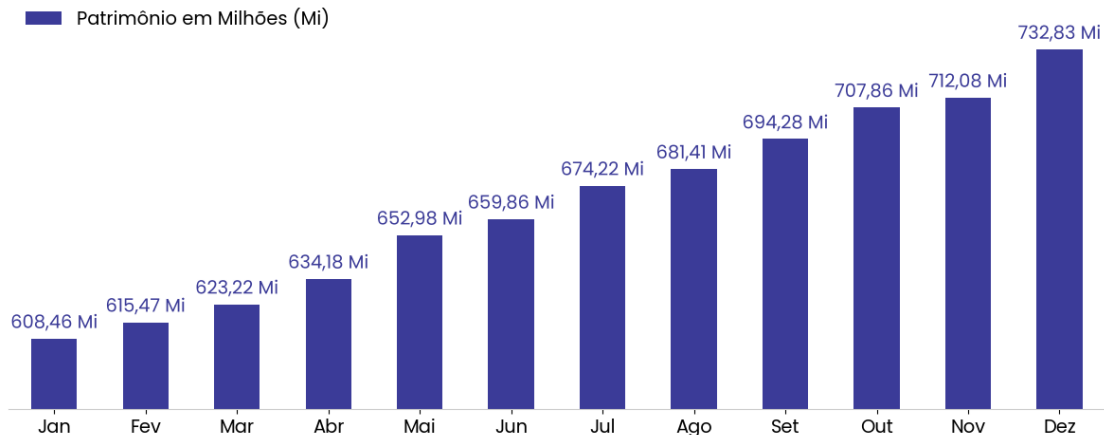
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,12	0,59	1,12	0,59	189,98
Fev	0,41	1,74	1,53	2,35	65,13
Mar	0,50	0,99	2,04	3,37	60,62
Abr	1,57	0,86	3,64	4,27	85,25
Mai	1,72	0,69	5,42	4,99	108,69
Jun	1,03	0,67	6,51	5,70	114,26
Jul	0,73	0,69	7,29	6,43	113,36
Ago	1,11	0,32	8,48	6,77	125,31
Set	1,15	0,91	9,73	7,75	125,53
Out	1,27	0,52	11,12	8,31	133,80
Nov	0,99	0,61	12,22	8,98	136,08
Dez	0,85	0,76	13,17	9,81	134,28

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do IPC encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 13,17%, superando a meta atuarial de 9,81% em 3,36 p.p., o que corresponde a 134,28% do objetivo no período, refletindo a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados. Esses fatores favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Atual
Jan	597.457.870,24	52.785.665,92	48.452.483,92	14.750,00	6.669.511,38	608.460.563,63
Fev	608.460.563,63	21.032.128,66	11.125.366,23	5.146.676,64	2.257.719,88	615.474.301,36
Mar	615.474.301,36	18.699.732,99	14.332.136,73	14.750,00	3.388.441,03	623.215.588,65
Abr	623.215.588,65	16.523.132,00	15.222.451,24	14.750,00	9.688.210,82	634.179.048,17
Mai	634.179.048,17	67.677.810,45	54.969.942,19	4.607.867,01	10.697.658,38	652.976.733,21
Jun	652.976.733,21	40.408.913,33	40.444.953,88	14.750,00	6.927.904,65	659.855.651,95
Jul	659.855.651,95	116.012.418,09	106.461.408,23	14.750,00	4.828.664,75	674.218.746,54
Ago	674.218.746,54	24.524.177,72	18.601.474,05	5.952.569,84	7.220.954,15	681.409.834,49
Set	681.409.834,49	18.340.668,39	13.639.799,53	14.750,00	8.185.793,24	694.281.746,59
Out	694.281.746,59	19.169.864,50	14.452.447,85	14.750,00	8.870.913,52	707.855.326,76
Nov	707.855.326,76	39.297.992,62	36.143.722,44	5.694.753,49	6.746.243,99	712.075.837,44
Dez	712.075.837,44	44.908.478,74	30.607.836,92	14.750,00	6.484.352,16	732.831.331,42
Total		479.380.983,43	404.454.023,21	21.519.866,98	81.966.367,95	

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

O patrimônio do IPC apresentou evolução ao longo de 2025, passando de R\$ 597,5 milhões em janeiro para R\$ 732,8 milhões em dezembro, resultado de aplicações líquidas, amortizações e retornos que totalizaram um saldo final de R\$ 732.831.331,42 ao encerramento do período. No acumulado do ano, as aplicações somaram R\$ 479,38 milhões, enquanto os resgates totalizaram R\$ 404,45 milhões, resultando em aumento do patrimônio associado ao desempenho dos investimentos, que geraram R\$ 81,97 milhões em retornos no período.

6. CONCLUSÃO

Em 2025, o resultado da carteira no ano foi de R\$81.966.367,95 o que corresponde ao atingimento de 134,28% da meta atuarial acumulada. Durante o exercício, a carteira de investimentos permaneceu dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A condução da política de investimentos em 2025 foi pautada pelo acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, visando à preservação da solvência do regime a longo prazo.